

CLIMA Foram registrados ventos de até 50,6 Km/h, segundo Departamento de Engenharia Rural da Esalq

Tromba-d'água provoca pontos de alagamento

ALESSANDRA SANTOS

alessandra@jppjournal.com.br

A forte tromba-d'água que atingiu Piracicaba por volta das 15h de ontem provocou pontos de alagamentos em áreas como as avenidas 1º de Agosto, 31 de Março e rua Ulhoa Cintra. A água acumulada, carros parados e a aglomeração de curiosos são características típicas deste cenário. De acordo com o professor do Departamento de Engenharia Rural da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Luiz Roberto Angelotti, 61, a chuva atingiu os 1,8 milímetros. Consideradas as chuvas de setembro e outubro o volume acumulando até ontem é de 134,8 milímetros. "A chuva veio nessa intensidade por causa das condições de aquecimento que predominavam na região," explicou Angelotti.

O professor também destacou que as medições feitas pelo departamento constataram que rajadas de vento atingiram a velocidade máxima de 50,6 km/h no município. O fenômeno registrado ontem, segundo o especialista, trata-se de uma ocasião típica desta

época, na qual a chuva bem localizada e a temperatura elevada culminaram na tempestade, que durou aproximadamente meia hora.

A reportagem do **Jornal de Piracicaba** entrou em contato com o secretário-executivo da Defesa Civil, Carlos Alberto Razano, que informou que a equipe atendeu apenas a solicitação de uma residência, cujo morador relatou alagamento do imóvel pela a água do esgoto e da chuva. "Do restante, não tivemos nada, inclusive porque a chuva foi muito rápida."

Previsão indica que chuva deve continuar até sexta

Sobre os locais de alagamentos, como as avenidas 1º de agosto e 31 de março, Razano destacou que alguns automóveis sofreram pane devido as inundações da via, mas não houve necessidade de intervenção da Defesa Civil.

Na rua Olavo Bilac, que cruza com a avenida 31 de Março, a reportagem constatou o transtorno causado pela chuva: a água ultrapassou a altura dos pneus dos veículos. O motorista Rafael de Souza, 26, que estava no mesmo carro que o tapeceiro Luciano da Silva, 26, acreditava que o veículo conseguiria passar pela água.

No entanto, o Fiat Pálio não resistiu e 'anagou' com o 'rio' que



Rua Ulhoa Cintra, no Centro, ficou tomada pela água ontem à tarde

se formou na via, conforme relatou o proprietário. Além de paralisar o motor, o interior do automóvel foi totalmente danificado. "Ainda bem que sou tapeceiro, assim meu prejuízo será um pouco menor", relatou Silva.

De acordo com informações do Departamento de Engenharia Rural da Esalq, a previsão é de chuva relativamente leve e contínua até a próxima sexta-feira. Para hoje, a máxima não deve ultrapassar os 27,5°C. A temperatura deve cair na amanhã e a máxima prevista é de 22,5°C.

No último dia 28, em aproximadamente meia hora a chuva e o vento deixaram casas e pelo menos um prédio destelhados, além de derrubar 15 árvores em Piraci-

caba. A velocidade do vento atingiu os 60 km/h, segundo o Departamento de Engenharia Rural da Esalq e 86 km/h, conforme informações do Climatempo, que usa estações medidoras do Instituto Nacional de Meteorologia.

Dezoito dias antes, uma outra tempestade também havia atingido o município. Foram 56 milímetros registrados que ocasionaram estragos, como a queda de parte do muro do Lar dos Velinhos, inundação na rotatória da avenida Alberto Vollet Sachs (em frente a uma faculdade), o alagamento de uma casa em uma rua no bairro Bosques do Lenheiro, além de famílias que ficaram ilhadas em um condomínio residencial, no Parque Orlanda 1.